



GRUPO C
3.º LUGAR

Rodrigo Evangelista Gonçalves

A Guerra In(visível)

O mundo em que vivemos tem colocado grandes desafios ao homem, ainda com a pandemia Covid-19 longe do fim e já estamos “mergulhados” no flagelo de uma guerra que afeta sobretudo a Ucrânia, mas também o resto do mundo.

O aparecimento desta pandemia trouxe mudanças drásticas nas nossas vidas e em tudo que nos rodeia, para além dos inúmeros óbitos que provocou, deixou um rasto de problemas na saúde mental das pessoas e uma incerteza nas nossas vidas e no nosso futuro.

A meu ver, nós, as crianças fomos as principais “vítimas” desta pandemia, não apenas pelo facto de termos estado a assistir às aulas a partir de casa, mas sobretudo de estarmos privadas das atividades do dia-a-dia, dos nossos amigos e família, contribuindo assim para uma estagnação no desenvolvimento escolar e social.

E, como se não bastasse, surge de forma inexplicável uma guerra com consequências trágicas. Esta invasão Russa à Ucrânia, um dos mais graves conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, trouxe uma devastação profunda para o país, provocando uma profunda crise humanitária.

Esta incursão Russa trouxe novos temores para a população mundial, com o receio de uma Terceira Guerra Mundial que leve à utilização de armas biológicas ou nucleares. Paralelamente já estão a ser sentidos outros efeitos, nomeadamente o aumento de preço dos combustíveis e de diversos bens alimentares.

Este conflito armado desrespeita a Declaração Universal dos Direitos Humanos, pois não é mais do que um ato genocida por parte de um Presidente Russo, ditador e nacionalista, que vive na sombra do seu egocentrismo.





Espero sinceramente que estas duas guerras terminem rapidamente, para que possamos voltar a viver de forma mais tranquila, contudo, deixarão para sempre marcas profundas na história das nossas vidas, como Sophia de Mello Breyner eternizou no seu poema “Data”, estamos num tempo de incerteza e ameaça.

Data

Tempo de solidão e de incerteza

Tempo de medo e tempo de traição

Tempo de injustiça e de vileza

Tempo de negação

Tempo de covardia e tempo de ira

Tempo de mascarada e de mentira

Tempo que mata quem o denuncia

Tempo de escravidão

Tempo dos coniventes sem cadastro

Tempo de silêncio e de mordança

Tempo onde o sangue não tem rastro

Tempo de ameaça

Sophia de Mello Breyner Andresen, in ‘Livro Sexto’

Bugatti

